Ano 62.º—Numero 6:303—Quarta-feira, 8 de Outubro de 1913

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PELA PATRIA

O bem da nossa patria, o seu engrandecimento, a sua prosperidade, o seu bom nome—tal deve ser o supremo objetivo das nossas aspirações de portuguezes.

Em torno desse ideal devem congregar-se as mais decididas vontades e o mais esforçado empenho, levado até ao sacrificio—se sacrificio póde haver na dedicação pela patria, merecedora, sem duvida, do amor devido áquela que representa a nossa mãe comum.

O amor á patria não se demonstra apenas por uma larga e calorosa expansão de afectos a ela consagrados; não se revela apenas com um desvanecimento, se bem que sincero e justificado, pelas glorias passadas, ainda que essas glorias sejam tão retumbantes como as de Portugal.

O amor da patria tem hoje de traduzir-se em alguma coisa mais positiva e mais em harmonia com o progresso social. Só amam verdadeiramente a sua patria aqueles que lidem para que o progredimento moral e intelectual do povo seja uma realidade; só a amam aqueles que, com as luzes da sua inteligencia e com o esforço da sua vontade, prestem o seu concurso leal á solução das variadas questões de que hoje depende essencialmente a prosperidade de uma nação,

O resurgimento de uma nacionalidade não póde ser apenas a obra de um individuo, ou de limitado numero de cidadãos; tem de ser, necessariamente, a resultante da cooperação do maior numero de individuos. Constituiria um ideal supremo, se conseguisse reunir em torno de si todos os membros dessa nacionalidade.

O exame da vida social dos povos modernos confirma a verdade da asserção que acabamos de fazer.

O que é a prosperidade do povo suisso, senão a resultante de um esforçado e constante empenho coletivo pelo bem da patria? A que deve a Alemanha o seu assombroso desenvolvimento, senão á persistencia com que, por multiplas maneiras, o alemão tem feito sentir a influencia da sua nacionalidade em todas as paragens do mundo?

Esse esforço coletivo, por muito espontaneo que brote só triunfará, se um conjunto de circunstancias o secundarem: Só triunfará se uma justa noção do dever civico se infiltrar na alma de cada cidadão; só triunfará, se uma acertada preparação tecnica o adestrar para um proficuo exercicio da sua actividade; só triunfará, se a nacionalidade se aproximar de uma familia, unida por uma aspiração comum e liberta de represalias, de intransigencias, de preseguições, que cavam abismos profundos entre individuos ligados por laços etnicos tão intimos como aproveitaveis.

Forçoso é, por vezes, sacrificar aos mais tentadores ideais as mais sérias conveniencias nacionais. A França tem dado a este respeito proveitosas lições a outros povos. Ela, donde dimanou, no seculo XVIII, a revolução que marca o inicio do modo de ser das modernas sociedades e em cujo seio se tem elaborado, dia a dia, uma produção intelectual assombrosa, não hesita em realisar as suas reformas de maneira tal que possa contar sempre com o maior numero de cidadãos na defeza dos mais altos interesses nacionais.

O exemplo da França deve ser proficuo a Portugal, porque um grande numero de circunstancias, de ordem intelectual e economica, téem contribuido para nos aproximar daquela nação, dando a ilusão de que entre ela e nós não se interpõe nem a Espanha nem as barreiras dos Pyreneus, parecendo realisar-se, por inteiro, a afirmação de Pichon, quando escreveu que as mais altas montanhas se abaixam, quando dois povos querem aproximar-se.

Não póde ser melhor do que no dia de hoje, a oportunidade para invocarmos este facto e para trazermos a publico estas considerações.

Elas resumem um sincero e decidido empenho pelo engrandecimento da nossa patria, uma afirmação da nossa ancia de vêrmos prospero e enobrecido o nosso Portugal.

Trabalhemos nessa obra de paz e de amor nós todos quantos, alheios a rigidos sectarismos, nos ufanemos de alimentar, pura e fervorosa, no fundo da nossa alma, a aspiração maxima de preparar um grande e radioso futuro á patria que nos honramos de possuir e que, reclamando toda a nossa dedicação, bem digna dela é.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.as D. Amelia Mexia Aires de Campos e Barros, D. Piedade Borges Pessôa, e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão, e o sr. tenente-coronel Antonio Manuel Velez.

Alem, a sr.ª D. Joana Faria de Magalhães, e o sr. Daniel Augusto Ruela.

TERMAS E PRAIAS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. dr. Joaquim Peixinha, João de Morais Machado, dr. Pereira da Cruz, esposa e filha D. Maria Selene, Florentino Vicente Ferreira, Fernão Marques Gomes, Sebastião de Lemos e Lima, Lourelio Regala e esposa, José Melo, Alfredo Fonseca, dr. Luiz de Brito Guimarães e Joaquim Soares.

◆ Com sua familia tambem ali esteve ontem o tenente do 24, nosso estimavel amigo e colaborador, sr. Vitorino Canelhas.

◆ Já dali saiu tambem, para a sua casa da capital, depois de haver concluido com aprovação o seu exame de 5.ª classe dos liceus no liceu nacional desta cidade, o sr. Antonio Casanova, filho do importante capitalista lisbonense, sr. Antonio Serrão Franco.

◆ Conta sair tambem no proximo sabado do Farol, com sua familia, o nosso bom amigo e habil advogado em Agueda, sr. dr. João Sucêna.

◆ Regressam dali nesta semana, com suas familias, os srs. dr. Alexandre José da Fonseca, D. Maria dos Prazeres Regala, Firmino de Vilhena Domingos José dos Santos Leite, dr. José Maria Soares, e Artur Trindade.

◆ Já tambem retirou do Farol, onde esteve alguns dias, a sr.ª D. Valentina Martins, gentil filha do capitão de infantaria, sr. Rosa Martins, que ali foi hospede da sr.ª D. Rosalina de Azevedo.

◆ Com sua esposa e filho regressou já da Costa-nova o nosso amigo, sr. Silverio de Magalhães.

◆ Tambem do Farol regressou ante-ontem com sua familia o sr. Domingos dos Santos Gamelas.

◆ Tambem á sua comarca de Albergaria-a-velha regressou o sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, delegado do procurador da Republica.

◆ A Aveiro regressaram o srs. drs. Gama Regalão e Adolfo Coutinho, respetivamente juiz e delegado nesta comarca.

◆ Do Farol regressou a Lisboa o sr. Frederico M. Rodrigues, que foi hospede da familia Batalha da Cunha.

◆ Da Curia regressou a Cambra, onde fixa residencia, o sr. Francisco Antonio Duarte.

◆ Seguiu para o Farol a sr.ª D. Maria Ernestina da Assunção, mãe do nosso colega do *Progresso de Alquerubim*, sr. Antonio Augusto de Miranda.

◆ Regressou de Entre-os-rios á sua comarca de Albergaria-a-velha o sr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, juiz de direito ali.

VISITAS

Encontra-se em Veiros, de visita, o sr. Wenceslau Diniz de Araujo.

◆ Esteve em Aveiro, concluindo o seu exame de 5.ª classe no liceu nacional desta cidade, o nosso amigo e patricio, sr. José Pedro da Silva.

REGRESSOS:

Regressou do Amazonas o sr. Jesus Marques Rodrigaes, do Cadaval.

◆ Do Rio de Janeiro, chegou com sua esposa e filhos o sr. José Maria Rodrigues da Silva.

◆ Acaba tambem de chegar do estrangeiro o sr. Augusto Cesar da Cunha Morais, conhecido industrial.

ENFERMOS:

Tem sentido melhoras no sea grave estado de saude o ilustre clinico de Alquerubim, sr. dr. Pereira de Lemos.

◆ Tambem teem obtido apreciaveis melhoras, no Farol, onde adoeceram, os srs. dr. José Rodrigues Soares e Firmino de Vilhena.

Movimento local

Serviço de assinaturas. —*Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemoe tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912)—*Dia 8 de outubro.*—José da Angelica, proprietario, do Cercal, conselho de Oliveira do Bairro, trabalhava no fundo dum alto pôço quando a corda do engenho que lhe levava os materiaes partiu, indo estes cair-lhe sobre o corpo e rebentando-o.

Dia 9. — Amaina o tempo, permitindo o mar o trabalho da pesca e a entrada e saida de barcos no nosso porto.

Os barcos do mexoalho carregam até á *cintura* tirando conjuntamente grande porção de linguado.

Dia 10. — Desaparecem os ultimos bandos de andorinhas.

Praias.—O dia e noite de domingo haviam sido escolhidos, pelos restos da colonia de setembro no Farol, para a sua ultima festa da época.

Estava determinado que, como dissémos, houvesse a corrida das tres rêzes que ficaram de 5.ª feira, recita e baile á noite, mas tudo isso o tempo estorvou

Logo de manhã a chuva começou a cair impertinente, durando todo o dia. Nem a corrida se fêz, nem para a récita e baile foram ali as familas que se esperavam.

Passou-se a noite em familia por que raros se atreveram a investir com as bategas de agua que de vez em quando caiam.

Fechou a Assembleia.

Ficam ainda ali varias familias, mas ela fechou porque não tem já neste mez o numero de socios indispensavel para continuar aberta.

Em agosto de 914 reabrirá de novo. Até lá... que todos tenhamos muita saude.

Previsão do tempo.—Para a semana que decorre, prediz Barto o seguinte:

Para 5, a mesma elevação de temperatura com tempo variavel, devendo produzir-se um abaixamento da mesma, com melhor tempo para 6 e para 7, seguindo-se depois estas alternativas provaveis: no dia 8, tempo vario; em 9, melhoria de tempo, em 10, de novo tempo variavel, devendo melhorar no sabado, 11.

O meteorologista Sfeijoon faz tambem a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente:

Em 5 melhorará o tempo na peninsula, mas ainda se devem sentir algumas chuvas e trovoadas desde o Cantabrico e nordéste para o centro.

De 6 a 7, as depressões da Italia e da Africa exercerão alguma influencia na região mediterranea e as da Irlanda e do Atlantico no noroéste da peninsula.

Em 8, haverá chuva e trovoada, principalmente na metade norte da peninsula.

Em 9, melhorará a situação.

Em 10, haverá alguma chuva e trovoada no nsroéste e norte da peninsula e nas regiões proximas do Mediterraneo.

De 11 a 12, far-se-hão sentir chuvas na metade norte.

Em 13, um centro de perturbação atmosferica do noroéste da França ocasionará algumas chuvas e trovoadas do noroéste e norte da peninsula ao centro.

De 14 a 15, haverá chuva na metade norte da peninsula.

Pescado. — As empresas de pesca em laboração na area da secção fiscal de Aveiro, em 29 de setembro findo, ficaram com o seguinte resultado:

VIGUEIRA.— *Silva Pinto*, reis 6.295$04; *Dias Vieira*, 5.349$99.

COSTA-NOVA. — *Cruzes*, reis 7.033$65; *Tanoeiro*, 6.586$54; *Piôrro*, 5 964$85; *Ribáu*, 5.618$52.

S. JACINTO. — *Gamelas*, reis 7.132$99; *padre Vieira*, 7.025$69; *Basto & Reis*, 6.930$27; *Naia e Silva*, 6.458$17; *Manes*, 6.439$67; *Ferreira da Maia*, 5.938$51.

TORREIRA. — *Sebolão*, reis 10.593$92; *Brandão*, 9.169$02; *J. A. Tavares*, 8.369$15; *Manuel Luiz*, 8.364$80; *F. Tavares* 79 67$96; *H. Tavares*, 7.530$60

FURADOURO.—*Senhora do Socorro*, 13.634$67; *Boa-esperança*, 11.796$02; *Maria do Nascimento*, 10 998$21; *S. Pedro* 10 481$69; *Republica*, 9.892$11; *S. José*, 8.465$58 reis.

No mez findo houve grande falta de sardinha em toda a costa, vendendo-se por bom preço alguma que apareceu.

O rendimento do imposto do pescado foi de 3.132$42 para menos do que em igual mez do ano anterior, 3.207$18, por onde se vê que o arraste de 1012 foi mais de outro tanto, conservando a pesca um preço muito regular.

Na semana finda ainda houve bons lanços pescando-se sardinha graúda e algum carapáu.

"Caixa economica portugueza,,.—O movimento durante o mez de setembro ultimo na «Caixa economica-portugueza» foi de 3.987:133$27 na sua totalidade, sendo 2 273:937$01 de entradas e 1.713:196$26 de saidas, do que resulta um saldo positivo de 560:740$75.

Serviço telegrafo-postal.—Foi determinado que seja aberta ao serviço publico, sendo considerada de 4.ª classe, com horario de serviço limitado, a estação telegrafo-postal de Esmoriz, concelho de Ovar.

Pela imprensa.—O n.º 1 do 19.º ano de publicação, que acaba de inaugurar, do magnifico semanario portuense, a *Educação nacional*, insere uma bela gravura da Republica e artigos alusivos ao 5 de outubro, alem de outros de propaganda educadora

E' um belo numero comemorativo, que merece registo especial. As nossas felicitações.

Sob a designação de *Jornal de Alemquer*, com uma feição moderna e a rubrica de republicano independente, começou a publicar-se um novo jornal, propriedade dum grupo de republicanos daquela laboriosa povoação, sob a direção do sr. José Manuel Lopes, dali.

Felicitações e prosperidades

Pertence ao nosso ilustre colega *Comercio do Porto* o artigo principal do nosso numero de hoje.

Actos de direito.—Em Lisboa fizeram acto e foram aprovados:

4.ª cadeira (instituições) o sr. Elmano de Morais Cunha e Costa.

11.ª cadeira (direito penal) o sr. Afonso Henriques Duarte Vasconcelos.

19.ª cadeira (direito internacional) o sr. Alfredo da Cruz Nordeste.

A todos, os nossos parabens.

Em torno do distrito.—Suicidou-se no logar de Jafafe-de-cima, freguezia de Macinhata do Vouga, Manuel Rodrigues, que havia ha pouco regressado de Lisboa com uma mulher.

Golpeou o pescoço com uma navalha.

As "sopeirinhas,,.—No dia 25 do corrente realisar-se-ha na «Junta do credito publico», o sorteio de 225 titulos do emprestimo de 3 o/o de 1905, que téem de ser amortisados, com premios, em 1 de abril de 1914, a saber: uma obrigação por 5:000$000, outra por 450$000, 3 a 180$000 cada uma, 18 a 45$000 e 202 a 12$000 reis.

O 5 de outubro.—Não passou despercebida, em Aveiro, a data da implantação do novo regimen.

O tempo, que não permitiu a realisação de todo o programa da festa, não pôz embaraços á manifestação do regosijo publico, e este patenteou-se bem.

A camara municipal, o liceu, os quarteis, etc. embandeiraram, não iluminando por que a chuva e o vento sopraram com rigor.

Noutros pontos do distrito se fizeram eguais demonstrações festivas.

Temporal.—Tornou a bater a costa o temporal. Os dias de domingo, 2.ª feira e ainda o de ontem foram de vento sul rijo e de aguaceiros quasi continuos.

O mar embraveceu tornando-se por isso impraticavel. Estava produzindo boa sardinha, e os ultimos lanços em S. Jacinto foram de valor. Hoje amanson e parece que ha trabalho.

Impostos.—O imposto sobre os navios que carregaram e descarregaram mercadorias e passageiros no continente e ilhas adjacentes rendeu, no mez de julho deste ano, 49:685$400 reis, mais 8:510$241 reis do que em igual mez do ano passado.

Em torno das escolas.— Está aberto concurso para provimento das seguintes escolas: de Mamarrosa sexo masculino e sexo feminino e Oiã feminino, ambas em Oliveira do Bairro deste distrito.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

O tempo e agricultura.—Voltou a chuva no domingo ultimo, e em tal abundancia que, com as anteriores fêz ameaçar os campos marginais ao Vouga da inundação. Se continua, como parece a avaliar pelas previsões, ela terá ocasião de manifestar-se. Assim, vai uma grande fama nos campos baixos a fim de se salvarem os milhos mais tardeiros. Com mais uns dias de sol, tudo se crearia bem e se salvaria.

As noticias que temos de varios pontos:

Cantanhede.—Encontram-se adiantadas as vindimas por aqui, devendo a actual colheita aproximar-se á do ano passado.

Ha ainda nada menos de 300 pipas de vinho velho por vender, cujo preço tem regulado entre 700 e 800 reis cada 20 litros.

Castendo.—Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho, sendo a produção mais abundante do que a do ano anterior.

Mirandela.—As vindimas por aqui proseguem activamente, empregando-se nelas todo o pessoal que se apresente, pois sendo a colheita abundante, de tudo se carece.

Mortagua.—Terminaram as vindimas, sendo a produção superior á do ano transacto.

Penafiel.—Entrou no maximo periodo o serviço de vindimas neste concelho, porque o tempo muito quente, emquanto assim se conservou, correu devéras favoravel á maturação.

A novidade é maior que a anterior.

A chuva que caiu durante tres dias não está desta vez resolvida a prejudicar nada, porque o tempo já desde ante-ontem se apresentou amigo dos que possuem vinhas.

O vinho na Livração tem-se vendido entre 21$500 e 22$500 reis.

AS ENGUIAS

Nas horas d'ócio da aldeia apraz-me, ás vezes, lêr livros que dizem respeito á vida do campo. E' a maneira de me afastar do que são as minhas constantes canceiras, relegando assim, momentaneamente, a neurologia para a leitura das revistas que regularmente me fazem a sua visita.

Muita gente supõe erradamente que aqueles que se entregam a um pesado trabalho inteletual, precisam, para repousar, de conseguir um isolamento de asceta ou um quietismo de animal hibernante. E' um erro. O cerebro repousa duma maneira bem diversa. Basta que se ponham de parte as ocupações usuaes da vida, havendo até vantagem em substitui-las por outra ordem de trabalhos, desde que estes nos não sejam desagradaveis. Sucede até que, tendo-se o proposito de alcançar um repouso maior, com um quasi perfeito isolamento e alheamento dos homens e das cousas, as ideias absorventes da nossa vida continuam a suceder-se num trabalho sub-consciente ou mesmo consciente a que não podemos subtrair-nos, continuando o cerebro a fatigar-se no mesmo ciclo de raciocinios que constituem a vida extenuante de sempre.

E' por esta ordem de ideias que eu prefiro o repouso que adoto, com preocupações diferentes da clinica, fazendo a leitura de livros que me divertem e instruem, ou com exercicios fisicos que corrijam um pouco os defeitos da minha nutrição avariada. Infelizmente as minhas predileções, a educação, por certo defeituosa, e até a idade, levam-me mais para os livros do que para os exercicios fisicos.

Foi assim que me veio ter ás mãos uma publicação da *enciclopedie agricole* que li com grande prazer e onde vim encontrar muitas novidades, algumas das quais trago hoje ao publico para elucidação daqueles que, porventura, o não tenham lido.

***

Propuz-me, como o titulo deste artigo indica, dizer alguma coisa sobre as *enguias* e até agora apenas dissertei sobre a maneira de combater o *surménage*. Pecha de profissional, facilmente desculpavel e em que não voltarei a incorrer.

Ora o livro a que me referi intitula-se *Pisciculture* e é seu autor o engenheiro agronomo francez *Guénaux*. Trata, como o seu nome indica, das varias especies de peixes, dos seus habitos, das suas qualidades, das suas doenças e, principalmente, da sua cultura natural e artificial que é, como se sabe, uma grande riqueza nos paizes em que os lagos e os rios abundam e onde a civilisação já conseguiu que os habitantes sejam respeitadores das ribeiras e riachos, não usando dinamite, cóca, ou outro qualquer processo destruidor das creações. Infelismente é o que não sucede entre nós onde se praticam impunemente todos esses verdadeiros crimes que dá em resultado termos os nossos pequenos rios despovoados.

Dentre todos os interessantes artigos desse livro ha um sobre as enguias que traz informações para mim méditas sobre a reprodução e habitos destes extravagantes peixes que são, pela sua excelente qualidade, os mais apetecidos e os mais saborosos de todos os que transitam pela nossa Ria.

Até ha pouco nada se sabia dos seus costumes. Sobre a sua reprodução correram e correm entre nós, como lá fóra, as mais extraordinarias lendas. Uns dizem-nas nascidas do lodo, expontaneamente São os menos instruidos, os que ignoram a conclusão dos trabalhos de Pasteur, isto é, que todos os sêres vivos nascem dum *ôvo*, tendo este termo o seu significado mais geral. Outros dizem-nas viviparas, isto é, diferentes da maior parte dos outros peixes, dando os seus filhos vivos á sorte das correntes. Outros foram mais longe em fantasia! Na edade média, diz *Guénaux*, alguns naturalistas afirmaram que as enguias eram devidas ás gotas de orvalho dos primeiros dias da primavera!

E até fóra do dominio das lendas, autorisados naturalistas emitiram as mais extravagantes teorías. Assim *Plinio* julgou que elas se reproduziam fricionando-se contra os rochedos e durante muito tempo se supoz que entre elas não havia diferença de sexos. Nem machos nem fêmeas. Cada enguia poderia assim, embora por forma desconhecida, produzir uma basta descendencia.

***

Mas mesmo nos ultimos anos o desacordo entre os naturalistas era completo. Uns julgavam-nas hermafroditas, isto é, portadoras de orgãos de reprodução masculinos e femininos. Outros consideravam-nas oviparas, como a maior parte dos outros peixes, embora não podessem demonstrar a sua asserção. Outros, com *Blanchard* á frente, pensaram que a enguia era apenas a forma larvar de um outro peixe, isto é, uma forma intermediaria de evolução cujo *terminus* era ignorado, sendo assim similar á lagarta das couves, que é a forma larvar da borboleta em que mais tarde se transforma. E', sendo assim, a enguia não poderia reproduzir-se. Outros, finalmente, acreditaram que as enguias eram viviparas, isto é, produziam diretamente pequenas enguias que passavam a desenvolver-se ao lado dos pais

Ninguem porém demonstrou a veracidade de cada uma destas hipoteses. Os que defendiam a viviparidade, diz o autor do livro de que venho extraíndo estas notas, ainda fizeram uma falsa demonstração citando o facto de se encontrar dentro do intestino de algumas enguias, uns pequenos parasitas que, á primeira vista, poderiam ser tomados, pela sua forma, como pequenas enguias. Mas um exame mais atento demonstrou que esses animaisitos eram apenas uns vermes, uma especie de lombrigas *(ascaris labiata)* que vivem no entestino da enguia e de outros peixes. Entre nós, pelo que indaguei nunca ninguem encontrou estes vermes de que fala o autor francez.

(Continúa).

Egas Moniz.

O que vai lá por fóra

Descendentes de Carlos Magno.—Dizem de Berlim ser muito comentado um despacho de Marburgo, em que se diz que um genealogista ali residente, grande erudito, encontrou documentos que provam que Bismark descendia diretamente de Carlos Magno.

Bismark tinha entre os seus ante-passados um duque de Hesse, filho natural (perfilhado logo) de Filipe, duque de Hesse, que viveu no seculo XVI, e de uma burgueza de Cassel. E Filipe de Hesse descendia, a seu turno, de Santa Isabel, descendente, como se sabe, de Carlos Magno.

Comentando esta descoberta, alguns jornaes dizem que Bismark, em vez de oferecer a corôa imperial ao avô de Guilherme II, deveria pôl-a na cabeça e proclamar-se imperador.

A esquadra americana no Mediterraneo.—O «Times» publica um despacho de Washington, anunciando que o ministerio da marinha dos Estados-Unidos publicou no dia 2 uma determinação referente á viagem, ao Mediterraneo, de uma esquadra composta de nove couraçados e de cinco navios auxiliares.

Esta esquadra partirá a 15 de outubro e dividir-se-ha para efetuar a visita a numerosos portos do Mediterraneo

A expedição polar Seddow.—Telegrafam de Arkhangel que recolheu perto da ilha Matochkinchar o capitão Zacharoff e quatro marinheiros doentes da expedição polar Seddow.

Esta expedição passou o inverno na ilha Pankratjeff.

O capitão Zacharoff deixou Seddow a 11 de agosto. Seddow tencionava dirigir-se em fins de agosto á Terra de Francisco José.

Os Cresos norte-americanos.—Para fazer uma ideia de quanto dinheiro gastam os arquimilionarios nos Estados-unidos, bastará dar um passeio pela famosa Quinta avenida, onde se tem gasto a bagatela de 100:000 contos.

A soberba residencia de Vanderbilt custou 5:000 contos. A decoração do salão de baile custou 250 contos e para fazer o jardim demoliu-se uma casa que valia 175 contos.

O senador Clark dispendeu 1:000 contos na decoração do seu palacio. Por uma só escadaria de marmores desenbolsou Eldridge Gory 100 contos.

Isto tudo, porém, nada é comparado com a maravilha que Stephen Marchand fez edificar para sua esposa. Só a camara nupcial, que parece saída de um conto das «Mil e uma noites», custou 1:000 contos.

O leito, de ebano com incrustações de marfim e oiro, é uma obra prima de arte e custou perto de 200 contos. O tecto, com baixos relêvos e frescos notaveis, custou cerca de 20 contos, e a mobilia representa, no seu conjunto, 500 contos, não incluindo o guarda-roupa da esposa, que custou 140 contos.

Agora não se espantará ninguem ao lêr que mistress Heller fez encerrar o cadaver do marido numa urna que custou 18 contos e levantou-lhe um mausoléu pelo qual pagou 400 contos.

Diz isto a revista ingleza «Tit Bits».

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Visto que o outono partilha com a primavera do feliz privilegio de ser por excelencia a estação dos exponsaes, é de prever que seja grande a curiosidade em conhecer os atuaes ditames da caprichosa moda, respeitantes a este notavel acontecimento de familia; e é facil de adivinhar que as perguntas referentes á escolha e á composição das *toiletes* téem, nos longos questionarios familiares, um logar consideravel

Por isso, procuraremos dar a tal respeito alguns esclarecimentos, que se nos afiguram interessantes, aplicando-nos de preferencia a tirar de embaraços as interessadas e ocupar-nos-hemos especialmente hoje do vestido nucial, que demanda de um certo desenvolvimento e que mal se compadece com o pouco espaço de que costumamos dispôr para tratar destes assuntos.

O grande caso é que não temos remedio senão rendermo-nos á evidencia, e assim somos forçados a registrar que nos vestidos de noivas se vai pondo de parte, de cada vez mais, o genero classico constante de ricos tecidos de sêda e se vai impondo uma simplicidade um pouco severa.

A moda atual, ignorante das *nuances* subtís, quer que para o altar a noiva vá vestida como para um baile; todas as suas preferencias incidem, portanto, sobre as *toiletes* de alta fantasia' feitas de tecidos leves e transparentes e nas quaes se vão encontrar as *outrauces* e as audacias que ela preconisa e estimúla.

Como nota dominante, temos os vestidos de tule sobre fundo de *charmeuse*, cujo *corsage drapé* é aberto em fórma de coração, ou com ampla abertura em redondo sobre um escapulario de tule impalpavel que deixa o pescoço completamente livre, parecendo decotado.

As mangas, muito compridas e franzidas, terminam por um punho largo, plissado, com fólhos de cambraia, que cobrem a mão e, a todo o comprimento da costura, do lado do cotovêlo, corre uma pequena guarnição de tule ás prégas, da largura de tres centimetros.

Estes vestidos de tule fazem-se igualmente com tres largas cercaduras, aos andares, formando como que tres tunicas sobrepostas. Sobre esta saia redonda, cahe atraz uma cauda com aplicações de setim, de *moiré* flexivel ou *voile* Ninon; muitas vezes tambem as tunicas de tule são substituidas por guarnições de renda.

A *toilette* completa-se com luvas de pele *glacée* ou, melhor ainda, de pele da Suecia.

Como calçado, meias de sêda abertas ou incrustadas de renda; sapatos decotados de setim ou de tecido prateado.

Pormenor importante: o *juponnage* reduz-se, ora a uma combinação de *lingerie* muito flexivel e muito leve, sem nenhuma aplicação que faça fole, ora a um saiote de *jersey* de sêda, terminado por uma cercadura de musselina de sêda plissada.

Nos campos e nas eiras

A proposito das vindimas

Batem á porta as vindimas e, portanto, julgamos não ser inutil dar algumas indicações ácerca da composição da uva e do mosto, o que é de verdadeiro interesse para o viticultor.

Como é sabido, o cacho compreende o engaço e as uvas, sendo estas ultimas constituidas pela pelicula, pela polpa e pela grainha. Quanto á composição varia necessariamente, não só com relação á cepa, como á região, no clima, á cultura, ao terreno, etc.

O engaço pesa, termo médio, 3 a 7 por cento do peso do cacho. Contém sobretudo tanino, 1 a 3 por cento e substancias acidas, 0,2 a 0,3 por cento. O engaço tem um sabor aspero, adstringente, precisamente devido ás substancias que contém.

A «pelicula» pesa pouco mais ou menos 9 a 11 por cento do peso total da uva. Encerra tanino e acidos. As celulas interiores são as que dão a materia córante do vinho. Esta materia corante é pouco soluvel na agua e no mosto; é, porém, soluvel na agua alcoolisada e no alcool que se produz durante a fermentação. As cepas chamadas tintas possuem uma segunda materia corante, que é soluvel na agua pura e que se acha espalhada pela polpa da uva. A pelicula contem ainda, conforme a casta, uma materia odorifera especial que dá ao vinho certo perfume, não se devendo este confundir com a fragancia.

A «polpa», termo medio, pesa 85 a 90 por cento do peso total da uva. A sua composição é muito complexa e variavel segundo a casta da cepa. Compreende: 75 a 80 por cento de agua; 48 a 25 por cento de assucar fermentescivel; 0,30 a 0,45 de acidos livres; 0,5 de bitartrato de potassa; 0,7 de materias azotadas, materias mineraes, oleos essenciaes e materias gordas. De todos estes elementos, os mais importantes são o assucar e os acidos. A polpa da uva não tem tanino.

A «grainha» tem 3 a 4 por cento do peso total da uva. Contem oleos gordos, muito tanino, cerca de 10 por cento, acidos volateis e uma materia resinosa muito adstringente, que daria mau gosto ao vinho, se a grainha fosse esmagada ou na pisa ou na prensa.

Posto isto, devemos acrescentar que a composição da uva varia segundo o seu grau de maduração. Quando a uva está verde, a sua acidez é extrema, não contendo quasi assucar algum. No momento em que começa a pintar, isto é, a amadurecer, a proporção do assucar augmenta, diminuindo pelo contrario a dos acidos. Assim que está quasi madura, os acidos diminuem ainda, permanecendo estacionaria a quantidade do assucar.

Como regra geral, póde estabelecer-se que a uva está madura quando cessa de aumentar a quantidade do assu-

---

SERÕES

(150)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XV

O primeiro indicio

Minha mulher teve vergonha de vir chamar o sr. doutor... mas a minha filha está muito doente...

— Tua mulher fez muito mal em não me chamar.

— Se o sr. doutor quizesse ir vê-la...

— Pois não hei de ir! e já!

Mendes mandou aparelhar á pressa a carruagem.

Julião não podia conter as lagrimas de agradecimento que lhe acudiam aos olhos.

O caçador amava sua filha de todo o coração. A rapariga estava muito doente, estava á morte; mas o dr. Mendes salvou-a.

Desde aquele dia, Mendes foi para Julião e para sua familia uma especie de semi-deus.

Julião seria capaz de se deixar matar para servir o habil medico, e este não desconhecia a extensão daquele reconhecimento. Lembrou-se, pois, dele para procurar o velho Samuel, porque Julião conhecia palmo a palmo toda a provincia de Madrid.

Dadas estas explicações, continuemos a nossa narrativa, mas noutro capitulo.

XVI

O dr. Mendes encontra um bom aliado

Era bem modesta a casa de Julião: uma sala, uma alcôva, um quartozinho e uma cozinha microscopia. A sala servia para tudo: ali tinha Julião as suas rêdes e armadilhas, a espingarda, o trem de caça e os seus dois cães.

Quanto aos moveis, uma meza de pinho, meia duzia de cadeiras e uma comoda de madeira pintada

O dr. Mendes sentou-se numa cadeira junto á meza, sobre a qual estava uma lamparina de bronze, um tinteiro e alguns papeis, e diss em voz baixa:

— Preciso de ti, Julião, e por isso venho procurar-te a estas horas.

A fisionomia de Julião alegrou-se, porque todo o seu desejo era poder servir o dr. Mendes.

— Sabes por acaso aonde é situado um edificio chamado a *Casa-branca*?

— Ha muitos com esse nome; mas se me désse alguns esclarecimentos...

— Sei apenas que o encerraram na *Casa-branca*.

— Encerraram-o? a quem?

E' verdade, não sabes ainda de que vou falar-te.

Vejamos se podemos entender-nos. A casa que desejo encontrar deve achar-se nnm sito isolado.

Julião comprimiu com os dedos indicador e polegar da mão direita o beiço inferior, e disse como quem procura recordar-se duma coisa:

— Num sitio isolado...

— Pelo menos, assim o devo sopôr, atendendo ao fim a que destinam essa tal *Casa-branca*.

— Eu me explico.

Mendes puxou pela charuteira, deu um charuto a Julião e continuou a meia voz:

— Desapareceu hoje de Madrid um homem, ou antes, sequestraram-no com o intento de o matar.

Julião ergueu a cabeça com espanto.

— Sim, de o matar, pelo menos é o que devo supôr. E' um amigo meu, mais ainda, porque o estimo como a um pae. Procedi a averiguações, e e só pude saber que está preso na *Casa-branca*. E', pois, necessario que tu descubras aonde é essa casa.

Depois de se conservar um momento pensativo, Julião deu uma palmada na fronte e disse:

— Oh! parece que encontramos o que procura.

— Sim?... exclamou Mendes com alegria.

— Quando prenderam o homem?

— Hoje, depois do meio-dia.

— Sabe se o levaram de Madrid nalgum trem de aluguer?

— E' provavel. Porque me fazes essa pergunta?

— Porque, cerca das duas horas, vi uma carruagem num sitio onde não costume vêr trens.

— Então aonde foi?

— No caminho do Canal, antes de chegar ás Covas dos Toriles.

— E ha para esse sitio alguma habitação chamada a *Casa-branca*?

— Ha; e falando verdade, aqueles sitios não são dos mais seguros de noite.

— Pois bem, Julião; já te disse que o homem que procuro é para mim quasi um pae; sei que uma pessoa poderosa trata de mata-lo, porque possue um importante segredo; necessito, portanto, que, sem perda de um momento, me conduzas á *Casa-branca*.

— Nessa é que eu não caio! redarguiu Julião.

— Que dizes?

— Irei eu sosinho; a noite está escura e o caminho é mau; o sr. Mendes seria um estorvo para mim.

(Continua).

car que contem, tornando-se estacionaria essa quantidade. Nesse momento, a acidez cessa igualmente de diminuir ou quando muito baixa em proporções fraquissimas.

Nas regiões frias, deve-se proceder á vindima quando a maduração estiver completa. Nas regiões temperadas vindimar-se-ha um pouco antes e nas terras quentes é de bom aviso fazer-se a vindima antes da maduração completa.

Para se conhecer a maduração tão exacta quanto possivel, cumpre determinar, em intervalos curtos mas sucessivos, a quantidade do assucar e da acidez da uva, empregando-se processos scientificos rapidos e faceis de executar.

Como determinar, pois, o assucar e acidez em um mosto? Antes de respondermos a esta pergunta, devemos dizer que a determinação do assucar e da acidez permite aos viticultores o seguinte: 1.º corrigir de certo modo a composição do sumo da uva e obter, por consequencia, um vinho de melhor qualidade; 2.º deduzir de antemão a acidez do vinho e a qualidade do alcool resultante da fermentação normal do mosto.

Para isto se efetuar, o viticultor escolhe na vinha certo numero de castas e de cada uma casta um cacho. Seguidamente, faz pisar, o mais completamente possivel, tres ou quatro kilos de cachos, filtrando depois o liquido. O assucar contido na uva madura é um mixto em partes eguaes de dois assucares quasi identicos: «glucose» e «levulose». Estes assucares, menos doces que o assucar vulgar, fermentando diretamente sob a ação de leveduras.

Para se determinar a quantidade de assucar contida em um mosto, podem-se empregar dois metodos: O metodo quimico baseado no descoramento do licor de Fehling pela glucose, e metodo dos areometros baseado na densidade dos liquidos. Este ultimo metodo é menos rigoroso, mas mais rapido que o primeiro, sendo por isso mais usado.

Os areometros mais empregados são o areometro de Baumé ou pesa-mosto; o glucemetro Guyot e o mustimetro Salleron, o mais aconselhado. Este ultimo tem a graduação centesimal de Gay-Lussac, e indica o peso em gramas de um litro do liquido em que está imerso. A graduação 1000, colocada a meio da escala, representa o peso de um litro de agua destilada; as divisões que ficam por cima medem as densidades inferiores e as que ficam por baixo as densidades superiores.

Mergulha-se no mosto obtido, como acabamos de indicar, o mustimetro e um pequeno termometro, notado se a indicação destes dois intrumentos. Com o auxilio de uma tabela obtem-se facilmente a quantidade de assucar contido no mosto e a riqueza alcoolica do vinho.

A determinação do assucar e da riqueza alcoolica é uma operação importante, servindo para guiar o vinicultor ilustrado, conhecedor das praticas de vinificação moderna, no caminho a seguir para obter vinho de superior qualidade.

No mesmo caso está a determinação da acidez, o que se realisa com o emprego do acidimetro Dujardin, um aparelho de manipulação simples e que serve perfeitamente para o fim que se destina. A vinificação moderna adota hoje processos de tal modo suscetiveis de prestar grandes serviços que, desconhecel-os, seria o mesmo que caminhar ás cegas E' por isso que os vamos indicando e aconselhando.

Sciencias e letras

Suave milagre

Entre Engamin e Cesarea, num casebre desgarrado, sumido na prega de um cerro, vivia a esse tempo uma viuva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filho unico, todo aleijado, passára do magro peito a que ela o creára, para os farrapos da enxerga apodrecidada, onde jazêra, sete anos passados, mirrando e gemendo. Tambem a ela a doença a engelhára, dentro dos trapos nunca mudados, mais escura e torcida que uma cepa arrancada.

E sobre ambos, espessamente a miseria cresceu, como o bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lampada de barro vermelho secára havia muito o azeite. Dentro da arca pintada não restava grão de codea. No estio, sem pasto, a cabra morrera. Depois, no quinteiro, secára a figueira. Tão longe do povoado, nunca esmola de pão ou mel entrava o portal. E só hervas apanhadas nas fendas das rochas, cosidas sem sal, nutriam aquelas creaturas de Deus na Terra Escolhida, onde até ás aves maleficas sobrava o sustento.

Um dia, um mendigo entrou no casebre, repartiu do seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentada na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes, esse Rabi que aparecera na Galiléa, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as creancinhas, e enxugava todos os prantos, e prometia aos pobres um grande e luminoso reino, de abundancia maior que a Côrte de Salomão, A mulher escutava com olhos famintos. E esse doce Rabi, esperança dos tristes, onde se encontrava?

O mendigo suspirou. Ah! esse doce Rabi! quantos o desejavam, que se desesperançavam! A sua fama andava por sobre toda a Judéa como o sol, que até por qualquer velho muro se estende e se gosa: mas, para enxergar a claridade do seu rosto, só aqueles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandára os seus servos por toda a Galiléa, para que procurassem Jesus, o chamassem com promessas a Engamin; Septimo, tão soberano, destacára os seus soldados até á costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem por seu mando a Cesarea. Errando, esmolando por tantas estradas, ele topára os servos de Obed, depois os legionarios do Septimo. E todos voltavam, como derrotados, com as sandalias rôtas, sem ter descoberto em que mata ou cidade, em que local ou palacio, se escondia Jesus.

A tarde caía. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rocha. A mãe retomou o seu canto, a mãe mais vergada, mais abandonada. E então, o filhinho, num murmurio mais debil que o roçar duma aza, pediu á mãe que lhe trouxesse esse Rabi, que amava as creancinhas ainda as mais pobres, sarava os males ainda os mais antigos. A mãe apertou a cabeça esguedelhada:

— Oh filho! e como queres que te deixe, e me meta aos caminhos, á procura do Rabi da Galiléa? Obed é rico e tem servos, e debalde buscaram Jesus, por areais e colinas, desde Chorazim até ao paiz de Moab. Septimo é forte e tem soldados, e debalde correram por Jesus, desde o Hebron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe, e a nossa dôr mora comnosco dentro destas paredes, e dentro delas nos prende. E mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o Rabi tão desejado, por quem ricos e pobres suspiram, a que descesse através das cidades até este ermo, para sarar um entrevadinho, tão pobre, sobre enxerga tão rota?

A creança, com duas longas lagrimas na face magrinha, murmurou:

— Oh mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno, e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar!

— Oh meu filho, como te posso deixar? Longas são as estradas da Galiléa, e curta a piedade dos homens. Tão rota, tão tropega, tão triste, até os cães me ladrariam da porta dos casais. Ninguem atenderia o meu recado, e me apontaria a morada do doce Rabi. Oh filho! talvez Jesus morresse... Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O céu o trouxe, o céu o levou. E com ele para sempre morreu a esperança dos tristes.

De entre os negros trapos, erguendo as suas pobres mãosinhas que tremiam, a creança murmurou:

— Mãe, eu queria vêr Jesus...

E logo, abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus disse á creança:

— Aqui estou.

Eça de Queroz

Hino das arvores

Quem planta uma arvore enriquece
a terra, mãe piedosa e boa.
E a terra aos homens agradece,
a mãe aos filhos abençoa.

A arvore, alcançando o solo cheio
de seiva forte e de explendor,
deixa caír do verde seio
a flôr, o fruto, a sombra e o amor.

Crescei, crescei, da grande festa
da luz, do aroma e da bondade,
arvores—gloria da floresta!
arvores—vida da cidade!

Crescei, crescei, sobre os caminhos
arvores belas, maternais,
dando morada aos passarinhos,
dando alimento aos animaes!

Outros verão os vossos pomos!
Se hoje sois fracas e crianças,
nós esperanças tambem somos:
plantamos outras esperanças!

Para o futuro trabalhamos:
pois, no porvir, nossos irmãos,
hão de cantar sob estes ramos
e bem dizer as nossas mãos!

Olavo Bilac

Novas edições

Agenda de algibeira para 1914.—Vai no seu 7.º ano de publicação esta magnifica agenda, que acabamos de receber.

Assuntos que contem: homenagem a Magalhães Lima, indicações sobre assuntos judiciais, administrativos, finanças, camararios, área, população e situação geografica do paiz; divisão distrital, continental, ilhas e colonias, conservadores, juizes de paz, juntas de paroquia, contribuições: industrial, suntuaria, registo e predial, etc.

E' um verdadeiro anuário em miniatura. Traz a forma indicativa de escrever a nova moeda, e manuais descritivos e ilustrados da *luta greco-romana* (representada por 46 figuras.) *box francês e inglês* (representados por 38 figuras.) *esgrima de vara e pau* (representada por 30 figuras.) *foot-ball*. descriminação do campo de foot-ball.

Detalhes e colocações dos jogadores; as descrições mais interessantes e demonstrativas; plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto; agencias de navegação; automoveis: preços dos alugueres; auto-omnibus, horario e preços; balancêtes dos mezes; calculo comercial; calendario da capoeira; cambios; casas bancarias; carris de ferro de Lisboa e Porto; codigo telegrafico; orreios e telegrafos; dias e horas de tiragens do correio para as Ilhas, Ultramar e Brazil; dias em que se não vencem letras; dimensões das encomendas postais; Elevadores; equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal; feriados nacionais em Lisboa e diversas localidades; imposto do sêlo sobre: letras, cheques, licenças, recibos, escrituras, bilhetes de rifas, vales, etc; Inspeção militar: livretes de identidade; agenda para os 365 dias; moedas em que são emitidos os vales para os diferentes paizes; o que se deve visitar em Lisboa e Porto; bilhetes de assinatura dos caminhos de ferro; praça de touros; sobretaxa postal, taboa de preços e pesos para amostras, jornais, etc.; telegrafia; trens de praça; trabalhos nos campos, jardins, etc.

Praço 20 centavos, franco de porte. A' venda na Tipografia Gonçalves, 12 rua do Mundo 14—Lisboa.

A Caça.— Continua, sob a proficiente direção do dr. Henrique Anachoreta, e mercê da brilhante colaboração dos mais notaveis escritores e amadores de sport, a prestar relevantes serviços á causa de propaganda que ha 15 anos defende. Abre o fasciculo que acabamos de receber com um excelente retrato do melhor caçador de patos, o coronel Steigleder, e fecha com um magnifico grupo da comissão Venatoria de Mafra; as outras gravuras muito numerosas e finas são todas originais e curiosas. A parte literaria é tambem muito variada pois trata das equipagens de caça, do elefante, da caça de arribação, pernaltas e palmipedes, da lei de caça, clubs e comissões venatorias. A edição da tipografia Bastos é das mais esmeradas.

Belos anos perdidos!

A sr.ª D. Joaquina do Rosario Fernandes, que reside em Lisboa, rua da Caridade, n.º 38, 2.º andar, esquerdo, faz o mais caloroso e convicto elogio das Pilulas Pink. Foi, com efeito, graças ás Pilulas Pink, que esta boa mãe conseguiu curar sua filha, cuja saude lhe inspirava as mais vivas inquietações e cuidados.

«E' do meu dever exprimir a V. toda a minha gratidão, — escrevenos a sr.ª D. Joaquina — pela feliz cura de minha filha, Laura Fernandes, cura de que sou exclusivamente devedora ás Pilulas Pink. Tinha, por assim dizer, perdido a esperança de a salvar da anemia, que a minava lentamente e não deixaria de a levar á sepultura. Apesar de quantos cuidados lhe prodigalisava sem cessar, havia já tres anos que ela estava doente e bem doente, não conseguia debelar o mal que a postrava. Fraca, abatida, não comendo quasi nada, a pobre menina não tinha forças nenhumas, e queixava-se sem descanço de dôres no peito e nas costas. Fôram as suas excelentes Pilulas Pink que a salvaram; fôram elas que a livraram de tão profunda anemia e lhe restituiram a saude por tanto tempo perdida. A minha querida filha passa agora perfeitamente; recuperou forças, tem muito bom aspeto, e ninguem dirá, ao vê-la, que ela esteve tão doente!»

Não póde deixar-se de pensar, ao lêr esta carta: «Eis alguns anos de sofrimentos bem inuteis! Eis tres anos, tres dos mais belos anos desta simpatica menina, inutilmente perdidos, mais que perdidos torturados por um incomportavel tormento!» E' logico pensar, com efeito, que se ela tivesse tomado tres anos mais cedo as Pilulas Pink, ter-se-ia curado, pelo menos tão facil e completamente nessa epoca, como se curou tres anos mais tarde, quando a doença se encontrava já profundamente arraiga, quando o seu organismo todo ele combalido, já nem forças tinha para reagir. Diremos, pois, aos anemicos, aos enfraquecidos: «Se estão seguindo um tratamento qualquer que lhes dá pleno resultado e satisfação completa, continuem a fazer uzo dele, aproveitem o bem que ele lhes faz;— mas se não experimentaram melhoras algumas, não hesitem: Façam hoje mesmo a experiencia das Pilulas Pink: as Pilulas Pink hão de cura-los!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,56	13,42	19,58
Valadares	13,23	7,0	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem nm comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Montemór-o-velho. — Po 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijãa branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$3[illegible] reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis

Créme Simon

Sem pronome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

CARTAZ ANUNCIADOR

Atenção

Recebem-se hospedes com esmerado tratamento.
R. da Costeira n.º 9.

Fato de homem Faz-se com perfeição, e ensina-se como se póde cortar sem molde. Preço comodo.— Aveiro, Rua do Arco, n.º 9.

CASA

VENDE-SE uma nova, ao alto da Rua Larga.
Tratar com Basilio de Miranda Rocha, rua do Vento, AVEIRO.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

asa

Herold & C.ª PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario ao grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

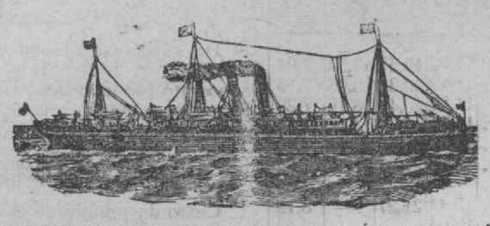
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, em 15 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Aragon, em 27 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Darro, em 29 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, 13 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 20 de outubro

Para a Maceira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou intelctual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».